ASSIGNATURAS
 CAPITAL
 Um mez 25000
 Tres mezes 65000
 Seis mezes 125000
 PAGAMENTO ADIANTADO
 Numero do dia 100 réis

ASSIGNATURAS
 PARA O CAPITAL
 Seis mezes (adiantado) 105000
 Um anno (adiantado) 205000
 Numero atrasado 200 réis

ANUNCIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

Torva-feira, 28 de Agosto de 1906

ANNO XIV—N. 156

PARAHYBA—BRAZIL

CALENDARIO

8.º MEZ — Agosto — 31 DIAS

Domingo	5/12/19 26
Segunda-feira	6/13/20 27
Terça-feira	7/14/21 28
Quarta-feira	1 8/15/22 29
Quinta-feira	2 9/16/23 30
Sexta-feira	3 10/17/24 31
Sabado	4 11/18/25

PHASES DA LUA
 ☉ Chéia 4 1/2
 ☽ Nova 4 15
 ☽ Ming. 4 11
 ☽ Cresc. 20

O DIA

Terça-feira, 28 de Agosto de 1906
 Santo Agostinho, B. C.; Doutor da Igreja; Santos Hermes, M.; S. Viviano, B. C.

Serviços Municipaes

Inicia-se a estação propicia aos grandes trabalhos, as construções próprias a permanecerem como prova da continuidade dos esforços tendentes a modificar o estado de cousas que infelicitava as nossas regiões.
 Com a vinda do inverno de crecessem ordinariamente as rendas municipais. Ao mesmo tempo todas as atencões e cuidados dos campones volvem para as necessidades da sua cultura, desviando-se assim dos trabalhos publicos e os espiritos dos administradores e os braços dos trabalhadores aos quaes atrai a própria lavoura. E' natural, portanto, que em tal época do anno, os serviços publicos, quando não se suspendem, pelo menos diminuem de intensidade. Junta-se a isto a acção dos aguaceiros repentinos que, muitas vezes, destroem em minutos o trabalho de dias, e ver-se-á que a suspensão dos trabalhos é imposta por um concurso de circumstancias ineluctaveis.

Firma-se, porem, a estação propria ao recoheço dos trabalhos. Com o ingresso no verão coincide o apparecimento das safraes. Começa o destructivo do trabalho accumulado no inverno. As fontes da receita publica commecam a derivar em borbotões enchendo os cofres. De novo afflue ás officinas o homem do trabalho a quem não mais prende a preocupação das lavras. Surde no turbilhão das actividades o momento dos mais proficuos esforços.

E' agora que os poderes municipais têm de novo aberto diante de si um largo campo de trabalho.
 As necessidades locais, bramindo e aferrando-os com o aguilhão aguçado, impõe-lhes o dever de não quedarem indifferentes ante as exigencias mais imperiosas do espirito publico e as imposições mais constringentes do dever.
 Os devaneios lyricos dos interpretes e apreciadores da nossa natureza, que idealisavam a nossa patria como ninho inexaurível de todas as riquezas, região privilegiada que escapava á contingencia das necessidades communs dos territorios, já passaram de ha muito. Longa pratica nos ha ensinado que vivemos rodeados de uma natureza fecunda e opulenta engastada numa terra continuamente devorada pela comburente acção de secas frequentes e devastada pela incuria e pela rotina de gerações trisculares.

Onde a natureza preparou com mão larga e beneficente um remanso de paz, felicidade e abundancia, o machado nefasto dos cultivadores, o incendio pavoroso que assignala a tragedia da lavoura por todo paiz, a rotina ineluctavel de lavradores ignoros, os rigores de estações irregulares e más offerecem após a convergencia de suas acções devastadoras a perspectiva de uma decadencia atroz e ameaçadora.

Más é tempo ainda de oppor diques tenazes á onda ameaçadora que irrompe, pretendendo inundar os germens de progresso, os elementos de prosperidade d'esta terra.
 As acções destruidoras que acabamos de assignalar é preciso contrapor uma reacção efficaz. Devemos assignalar á iniciativa particular illuminada pelo estudo e pela meditação. Enquanto, porem, esta não se manifesta, os poderes publicos devem actuar sobre a sociedade, de modo a trazer o inicio da grande obra do nosso futuro.

Outro pensamento não dominava o espirito lúcido do nosso benemérito chefe, Dr. Alvaro Machado, quando preparou e enviou ás municipalidades o n.º unica assés recommendado programma de serviços municipaes. Era e é mister modificar as condições actuaes do sóto, sob pena de nos confundirmos ellas por invencível declínio a irremediavel decadencia.

Esta modificação deve surgir da acção combinada de todos os poderes publicos municipaes por que estes ao contacto das necessidades constantes do territorio são os mais competentes e devem ser os mais interessados em promover os grandes melhoramentos. Grande auxilio encontraram no Estado que para este fim instituiu a caixa municipal.

Para haver harmonia de pensamentos, unidade de acção, convergencia de esforços é indispensavel que todos observem o programma da vida municipal. E' preciso não se esquecer egualmente que as necessidades actuaes do Estado culminam nas obras preventivas da seca. Para o segundo plano devem ser relegados os trabalhos que se afiguram de méro luxo ou de embellezamentos despendaveis.

Em relação ás secas, não ha municipalidade do Estado que não tenha muito a fazer. Aquelles que são más torturadas pela ingente calamidade, devem tratar das construccões que melhor se possam contrapor aos seus dolorosos effeitos (açudes, barragens de rios, etc). Outros que, como os de Alagôa Nova, Aréa, Bananeiras, etc., apparecem em laes epochas como verdadeiros oasis paradisiacos, devem tratar de melhorar e ampliar as vias de communicação para facilitar o ingresso ás populações famintas e a sahida de generos para as regiões flagelladas. Devem sobretudo procurar os meios de alargar o ambito da sua produção, pondo em pratica as medidas aconselhadas pela agricultura eschecada, obrigando á conservação das florestas e onde for possível, a fundação de novas, procurando introduzir no territorio commensais novas culturas, etc.

E' um trabalho longo e afanoso, mas n.º que se resume todo o nosso futuro.
 Em quanto purgamos os erros dos colonisadores, dos primeiros agricultores, dos primeiros creadores que não souberam moderar as industrias primeiras n.º esta terra fértil e grande, faziamos possuidores de uma grande e firme vontade de libertar os vindouros dos males que os nossos commensais seculares nos legaram para este grande fim, pois a esterilidade do presente agravará a esterilidade do futuro.

Luctar e vencer, é a divisa que se não deve obumbrar nas mãos militantes da actualidade. Porque os males inveterados são os que más custam a desarraigarem-se dos organismos combalidos por crises successivas. E não devemos deixar que o tempo, esta grande factor das cousas boas como das cousas perniciosas, coopere como cobreira da nossa miséria.

Lloyd Brasileiro

Remettem-nos o nosso Eduardo Fernandes, activo agente do Lloyd, o artigo que abate publicamos. Muito burocrático o empenho do digno Agente do Lloyd, Sr. Major Eduardo Fernandes, na defesa que se propõe fazer.
 Em quanto não tivermos, entretanto, a certeza de que a correspondencia enviada por intermedio de sua agencia não é mutada pelo correio do destino; em quanto o projecto do zeloso Director dos Correios, Sr. Dr. Alfredo Espinola, não for uma realidade, estabelecendo a agencia ou succursal da cidade baixa; ficão de pé os conceitos de nosso editorial de 25 do corrente.

Srs. Redactores de A União.

A leitura do artigo "Correio e Lloyd" publicado em o vosso conceituado jornal de 25 do corrente, obriga-me a umas tantas considerações, tal a vehemencia de linguagens, de que foi alvo o Lloyd Brasileiro, que longe de ser mais um elemento de perturbação economica para o nosso Estado, na expressão do respeitavel articulista, é, pelo contrario um dos maiores propulsores do nosso progresso commercial, attendendo a normalidade de communicações com outros portos.

Não posso de forma alguma conceber os conceitos formulados pelo autor do alludido articulo, quando vem de assegurar que a alteração feita pelo Lloyd concernente a menor demora dos paquetes em Cabedello, transformando radicalmente o serviço da correspondencia, acareando duplicidade de sellos e outros inconvenientes.

Mero engano do respeitavel articulista, que talvez por má comprehensão dos serviços do Lloyd e do Correio, julga existir tão hypothetica transformação.

Se o publico é reiteradamente avisado do horario do fechamento das malas, que é sempre deves para quando os paquetes zarparam para a manha do dia da chegada, se a entrada e sahida d'estes mesmos paquetes são annunciadas pela imprensa com a devida antecedencia, como admitir-se esta tão decantada irregularidade, a menos que por negligencia das partes, seja alguma correspondencia remetida depois do fechamento das malas?

N'estas condições, é bastante palpavel, que as reclamações postas em linha de pratica no artigo que se discute, não tem a menor razão de ser, mesmo porque na constancia da *relata pratica*, isto é, quando os paquetes do dia para o norte se demoram em Cabedello até a tarde e ás malhas do Correio se fecham ás 2 horas do dia, mesmo n.º estas cousas, tem esta agencia recebido correspondencia retardada, que segue para horão sem o carimbo ou obliteração dos sellos, o que muitas vezes vem comprova a verdade do que se diz.

Lembra, porem, o articulista que uma agencia postal no bairro commercial d'esta capital impõe-se como uma necessidade inadiavel, com o que estou de pleno accordo; entretanto, seja-me permitido affirmar no correr d'estas linhas que tal idéa não pôde constituir uma inovação pois de ha muito faz ella parte do programma do honrado Sr. Dr. Administrador dos Correios, que zeloso no cumprimento dos seus deves e acatado pelos estabulados da Empresa Lloyd, trabalha efficaçamente para que sua existencia seja uma realidade.

Afirmar-se que esta mesma Empresa não tem offerecido ás praças dos seus paquetes a contento dos carregadores, é um verdadeiro engano, contra o qual apello desde já para o corpo commercial em geral e especialmente para os Senhores carregadores, havendo caso até em que engajo cargas na vespera da chegada dos paquetes, com transgressão das condições estipuladas para os engagements que devem ser feitos tres dias antes da chegada dos mesmos, e isto para bem servir ao commercio da praça.

Em attenção a frequencia de maior numero de vapores em o nosso porto ainda não é uma illusão as promessas feitas pelo Lloyd.

Não reclamando a exiguidade da exportação da praça maior numero de viagens devido talvez ao pouco alargamento das praças e como é sabido, são estas restrictas, não abrangendo outros ramos de negocios que constituem exportação para os outros Estados, claro está que se assim acontecesse, seria esta medida antieconomica, inconcebível mesmo. Caso, porem, appareça carga mais avultada, virão os vapores até esse porto, correspondendo as necessidades existentes.

A modicidade de fretes cobrados, a má vontade que alimento em bem servir ao commercio da Parahyba e outras tantas vantagens offerecidas pela Empresa Lloyd, me leva a acreditar que o respeitavel jornalista, na sua nobilitante missão de patrono dos interesses communitarios, fora mal informado no tocante ao assumpto que venho de ter e longe de molestarem-se com a publicação d'aquellas linhas, pelo contrario, satisfiz-me bastante, porque tenho occasião de patentear ao acatado articulista e ao publico em geral os *modus agendi* d'esta Empresa tão digna do nosso

apoio em vista das reiteradas vantagens que nos ha proporcionado. Agradecemos a v.º gentileza de publicação d'estas linhas, me fazendo com respeito e consideração vosso amigo chrs.
 EDUARDO FERNANDES,
 Agente do Lloyd Brasileiro.

7 DE SETEMBRO

- Coronel Genaino de Albuquerque—uma caixa com 3 frascos de perfumes.
- Oswaldo Lemos—2 briques para creanças.
- D. Maria de Oliveira Lemos—1 par de ferraduras.
- Luiz Hortencio da Silva—uma caixa com agua florida.
- D. Ernestina Toscano Espinola—1 colcho vivo.
- D. Ignez de Barros—um album para retratos.
- D. Jovelina Pietri—uma recda de album.
- Dr. Augusto Carvalho—12 garrafas de agua digestivel.
- Alberto Cerf—uma lampada e 20 frascosquinhos de coracao.
- M.º Alberto Cerf—um desodorante mickado.
- D. Epiphania de Oliveira Botelho—um porta alfinetes de setim grenat.
- D. Carmelia Franco Ribeiro da Silva—uma cesta de album.
- D. Rosa Espinola França—um panno de fitas e rendas.
- Augusto de Souza Falcão—12 garrafas de vinho de caipi.
- Um anonymo—um porta perfumes.
- D. Djáina Dornellas—uma caixa com fgo. de loi.
- D. Izilda Dornellas—uma machete de esphira mignon e um bandei de crochei.
- D. Alícia Dornellas uma almofada de setim.
- D. Andréa Dornellas—2 porta alfinetes.
- D. Maria Adellina de Azevedo Mello—um berço de album para boneca, uma gola de girar para camisas, um porta relógio, de seda e um sachê de cachemira bordada.
- D. Maria Pinto Smith—um porta colheres de setim verde.
- D. Cherrubim Magalhães—uma cesta de album e flores, artificiaes.
- D. Alice Pinto—um porta alfinete de setim branco, bordado a ouro.
- D. Edith Campello—um casal de coelhos.
- Filhos do capillo de corveio José Fructuoso Monteiro da Silva—um par de jarros, um copo de phantasia, um porta pó de arroz com arminho, uma cesta de chistal e duas vassouras de madeira trabalhada a canivete.
- Um anonymo coreano—um porta joias de chistal e um marcador para livros.
- D. Moreira Bezerra—um album para retratos.
- Antonio Mendes Ribeiro—retratos com photographias e 3 paus de sabonete.

Amatado, ás 6 horas da tarde, no quartel general da guarda nacional, haverá uma reunião de todas as commissões de 7 de Setembro.

Convite

A Commissão organizadora do Keremse em beneficio do Orphanato de Parahyba, a effectuar nos 7 primeiros dias do mez de Setembro, antecipadamente agredida, solicita das Ex.ªs Familias o obsequio de enviarem prendas para a referida Keremse até 31 de Agosto, á rua das Trincheiras no.

A Commissão.
 Dr. Malcher Serzedillo,
 Miguel Roposo,
 Mathews de Oliveira,
 Dr. Pereira Pinheiro,
 Dr. J. America de Carvalho,
 T.º Rogo Barros,
 Manuel Neves.

Appello

A commissão promotora dos festejos de 7 de Setembro pede a todos os habitantes da capital para illuminarem as fachadas de suas casas para maior brilhantismo dos mesmos festejos, nas noites do 6 e 7 do proximo mez vindouro.

A COMMISSÃO.

Cimento superior em barica de 120 kilos
 Vende-se no
 MALA & IRMAO

JURISPRUDENCIA

(Continuação)

Appellação criminal da Capital—Apocante o Promotor Publico. Appellido José Pedro de Campos.

Discussão—Eu nego provimento á appellação para confirmar a sentença absolutória, que é conforme á direião e ás provas dos autos.

Com effeito o R. appellido commetteu o facto de que é accusado em estado de completa privação ou perturbação de sentidos e de intelligencia, tendo assim em seu favor a disposiçao do art. 27 § 4.º do Código Penal como muito bem reconhecido o Jury. E' sabido que o § 4.º do art. 27 contem uma forma mais extensa, que a empregada pelo antigo Cod. Crim.—os leucos de todo o genero—formula que davam lugar a muitas contestações sobre se nella achavam-se comprehendidos aquellos individuos sahidos da mente, mas cujo senso e acção intelligencia se achassem embolados ou eliminados momentaneamente ou transitoriamente por certos acontecimentos que existiam a vontade livre de obrar e a provisão das consciências do seu acto.

A relação do § 4.º citado, embora ainda defeituosa, como já tem sido notada por juristas competentes, e pelo illustre medico legista Dr. Souza Lima, é em todo o caso preferivel á do cod. anterior.

O R. é impossivel negar e dos autos palpavel, conheceo verdadeiramente paixão por Maria Alves Pereira, moça de 16 annos, e de que provoca paixões dessa natureza a um moço de 23 annos, e de que o homem se deixa arrastar por sentimentos d'essa ordem.

Imaginava-se pura e capaz de fazer a felicidade de sua vida, cheia até então de difficuldades que precisavam encontrar uma compensação na doce paz do lar domesticado.

Por outro lado, a pureza de seu amor era inextinguivel, porque, apesar da fealdade, que dizem encontrar com o accesso que diariamente lhe urapimentado em uma casa habitada tão somente por ella, e por laquelle elle havia servido de moço (pois que era orphã de muito tempo, e entregue aos cuidados de uma mulher estranha), sempre respeitou-a. Não fez o que fazem muitos da sua categoria social o amor ilicito.

Realizou final o seu ardente desejo—o casamento. Este festejado por seus amigos a cantaria e d'altas pessoas das relações do noivo durante toda a noite do noivado, e cretito sob os mais felizes auspícios o futuro se lhe assignava cor de rosas.

Passado o dia seguinte durante o qual se tornou claramente com a sua felicidade, veio a noite, e nella teve a mais completa disillusion. Aquella que elle imaginou para, havia sido dellorada por outro homem.

Foi logo arrebatado pelo sentimento de ira gerado pelo affecto sinecer que á sua esposa dedicava. A conversão do amor em odio opera-se sempre na razão directa da sua intensidade. Omuito amor contraído converte-se em muito odio indomavel. Foi o que se deu no Appellido.

Sem mediar as consequências de seus passos, o que faz? Conheci-o seu engano, levantou-se, tira e guarda em sua mala todas as roupas brancas de sua cama, assim como a camisa com que se achava no acto do collo, e commette o plano de tornar publica a offensa recebida, obthendo o mundo exterior, e vio logo somente seu—eu—, a sua honra n.º tirada, a sua felicidade completamente despedaçada.

Dirige-se immediatamente á casa de um seu collega, alli encontrou-se com outro, tel-os vir aquella hora, duas da manhá, e os fez testemunhas da ausencia de signaes de deloramento, encontrando elles apenas signaes de ferredado o collo.

Elle entretanto insiste até então em confessar-se virgint, isto é, em não se declarar desvirginado. Elle effez e ella firmou um documento, no qual comprometteu-se a sujeitar-se a exame medico, e declara que se o medico declararem anfigo o seu deloramento, não fosse exactamente seu marido quem a deloramento.

ARTES E LETRAS

O MAR

Do Dr. Alfredo F. Rodrigues.

El-o a gemer; e o dorso dilatado como um gigante renegando a morte; el-o a bramar em furia contra a sorte que veda-lhe tornar-se inanimado.

Ora suspira brando, acalentado ao fagueiro sopor do vento forte; ora aos ares alta negro e forte esilhagos de raiva, exasperado.

As vezes ao traiz da tempestade sacia-se, em voraz atrocidade, nas angustias de dor indefinida...

E quando, após a luta elle emudece vem repetir na praça a mesma prece como um gigante renegando a vida.

4 de Fevereiro de 1893.

Alfredo Espinola da Cruz.

Um lampejo de esperança da felicidade como que surgiu no espirito doentio do Appellido.

(Continúa)

Aos chefes de família

Em virtude de reclamações que se nos tem dirigido, pedimos aos illustres Srs. chefes de familia que não consistam as crianças, seus filhos ou tutelados, deitarem pedaços de papel e cascas de fruta nos passeios e calcameiros. E, quando por falta de vigilancia isso succede, providenciem no sentido de serem apañados, afim de que se conservem as ruas em melhor estado de limpeza.

Logo referido fazemos aos dignos srs. chefes das repartições publicas e casas commerciaes, em algumas das quaes os empregados costumam lançar papéis e pallas nas ruas.

E' tambem conveniente que providenciem os chefes de familia em ordem a que as crianças, quando tiverem de frequentar os jardins publicos, não estraguem suas plantas e canteiros. Para isso não devem consentir que ellas entrem nesses lugares desacompanhadas de pessoas que tenham cuidado de vigilancia.

Em principio do mez proximo tem de realizar-se, em diversos dias, no jardim em frente ao palacio do governo a Keremse annunciada em beneficio do orphanato parahibano.

E' nessa occasião que devem exercer toda vigilancia para que não sejam damnificadas as plantas e os canteiros desse logradouro publico, que está passando para uma transformação que lhe imprimirá mais bello aspecto.

Devemos todos zelar o assaeo e embelezamento de nossa capital, manifestando assim a boa nota do adiantamento de nossa civilização.

PARABENS

NASCIMENTO

Ach-se em completa alegria o lar do nosso amigo major Gregório Pessoa de Oliveira, pelo motivo do nascimento, hontem ás 3 horas da manhá, de sua filha Diná.

A recém-nascida desejassemos muitas felicidades.

Noticias do interior

Cajaseiras

Mais um melhoramento material exigido por interesses commerciaes, n.º esta cidade, e em obervancia ao programma do emmente chefe do Partido Republicano Senador Alvaro Machado, acaba de ser posto em execução pelo digno Prefeito Coronel Sabino Rolim.

Resentia-se a casa onde funcionava a feira d'uma grande falta de luz, não possuía ella em seu centro um lecto onde fossem collocados os generos e mercadorias ao abrigo do sol e da chuva, de cuja acção não poucos prejuizos resultavam aos feirantes. Pois bem—Comprendera a Prefeitura de tão palpitante necessidade e animada pelo ideal de bem servir á causa publica, concorrendo ao mesmo tempo para o desenvolvimento do Commercio, apprehendeu a levon á cabo uma grande estalagem, dando á casa de mercado um aspe-

ARTES E LETRAS

O MAR

Do Dr. Alfredo F. Rodrigues.

El-o a gemer; e o dorso dilatado como um gigante renegando a morte; el-o a bramar em furia contra a sorte que veda-lhe tornar-se inanimado.

Ora suspira brando, acalentado ao fagueiro sopor do vento forte; ora aos ares alta negro e forte esilhagos de raiva, exasperado.

As vezes ao traiz da tempestade sacia-se, em voraz atrocidade, nas angustias de dor indefinida...

E quando, após a luta elle emudece vem repetir na praça a mesma prece como um gigante renegando a vida.

4 de Fevereiro de 1893.

Alfredo Espinola da Cruz.

Um lampejo de esperança da felicidade como que surgiu no espirito doentio do Appellido.

(Continúa)

Aos chefes de família

Em virtude de reclamações que se nos tem dirigido, pedimos aos illustres Srs. chefes de familia que não consistam as crianças, seus filhos ou tutelados, deitarem pedaços de papel e cascas de fruta nos passeios e calcameiros. E, quando por falta de vigilancia isso succede, providenciem no sentido de serem apañados, afim de que se conservem as ruas em melhor estado de limpeza.

Logo referido fazemos aos dignos srs. chefes das repartições publicas e casas commerciaes, em algumas das quaes os empregados costumam lançar papéis e pallas nas ruas.

E' tambem conveniente que providenciem os chefes de familia em ordem a que as crianças, quando tiverem de frequentar os jardins publicos, não estraguem suas plantas e canteiros. Para isso não devem consentir que ellas entrem nesses lugares desacompanhadas de pessoas que tenham cuidado de vigilancia.

Em principio do mez proximo tem de realizar-se, em diversos dias, no jardim em frente ao palacio do governo a Keremse annunciada em beneficio do orphanato parahibano.

E' nessa occasião que devem exercer toda vigilancia para que não sejam damnificadas as plantas e os canteiros desse logradouro publico, que está passando para uma transformação que lhe imprimirá mais bello aspecto.

Devemos todos zelar o assaeo e embelezamento de nossa capital, manifestando assim a boa nota do adiantamento de nossa civilização.

PARABENS

NASCIMENTO

Ach-se em completa alegria o lar do nosso amigo major Gregório Pessoa de Oliveira, pelo motivo do nascimento, hontem ás 3 horas da manhá, de sua filha Diná.

A recém-nascida desejassemos muitas felicidades.

Noticias do interior

Cajaseiras

Mais um melhoramento material exigido por interesses commerciaes, n.º esta cidade, e em obervancia ao programma do emmente chefe do Partido Republicano Senador Alvaro Machado, acaba de ser posto em execução pelo digno Prefeito Coronel Sabino Rolim.

Resentia-se a casa onde funcionava a feira d'uma grande falta de luz, não possuía ella em seu centro um lecto onde fossem collocados os generos e mercadorias ao abrigo do sol e da chuva, de cuja acção não poucos prejuizos resultavam aos feirantes. Pois bem—Comprendera a Prefeitura de tão palpitante necessidade e animada pelo ideal de bem servir á causa publica, concorrendo ao mesmo tempo para o desenvolvimento do Commercio, apprehendeu a levon á cabo uma grande estalagem, dando á casa de mercado um aspe-

4\$500!!!
 E o preço de 1 d'us de finisimos copos vende-se na
 —MERCERIA MAIA—
 10 Rua Mascid Pinheiro 10
 TELEPHONE 63

D. P.

TELEGRAMMAS

SERVICHO ESPECIAL DA UNIÃO

INTERIOR

Rio, 27.

Hoje, após o encerramento do Congresso Pan-americano, haverá luto baunete no Palácio de Itamaraty, oferecido pelo barão do Rio Branco aos dolegados do mesmo congresso.

Falleceu o senador Arthur Rios, representante da Bahia.

A sua morte foi geralmente sentida.

Consta que na sua vaga entrará o dr. Severino Vieira.

Os revolucionarios de Sergipe cortaram os fios telegraphicos.

As noticias que aqui chegam daquelle Estado, são desincoradas.

Consta que o 26.º batalhão, estacionado em Aracaju, recuou deante do grande numero de revolucionarios.

O marechal Paula Argolo, ministro da guerra, conferenciou com o dr. Rodrigues Alves.

O governo guarda sigillo sobre o caso de Sergipe.

Torá luzar brevemente a criação do Conselho Federal da União, composto dos consultores technicos de todos os ministerios e do ex-presidente da Republica.

Rio, 27.

Cambio 16 1318.

EXTERIOR

S. Petersburgo, 27.

Em uma reunião hontem bayida em casa do ministro Holpine, os anarochistas, disfarçados em officias, atrinaram uma bomba de dynamite, cuja explosão terrivel matou 40 pessoas, inclusive os filhos de Holpine, que felizmente sahio ileso.

Os anarochistas autores do barbaro attentado tambem foram victimas.

A LINGUA PORTUGUEZA

COLLOCAÇÃO DOS PRONOMES

E' digna de nota uma observação de Sr. Paulino de Brito, no seu art. IV (Provincia do Parã, de 3-V-06).

Dissera eu que, para Portugal, é errada esta fórma:—Dize ao João que traga-me o cavallo, e desjeria o articulista que aquelle para Portugal chegasse aos ouvidos dos meus azoimados porcionistas do Brasil.

O italico de porcionistas é meu, porque não sei bem o sentido em que o autor empregou tal palavra, e eu nunca tive collegias pensionistas, nem cá, nem lá.

Creio, porém, que se refere a suppostos discipulos meus, o que seria muita honra, se eu fosse mestre. Nunca me inculquei mais que de estudioso, e se ha quem saiba ainda menos do que eu, e de ouvidos aos conceitos que o estudo me sugere, nem por isso tenho collegio ou aspiro a fazer escola.

As alludidas palavras de Sr. Paulino de Brito envolvem, entretanto, uma advertencia aos propagandistas brasileiros da justa collocação dos pronomes:—que vejam bem o ter eu dito que—Dize ao João que traga-me o cavallo—é erro para Portugal; e que, portanto, admitti implicitamente que aquillo não seria erro no Brasil.

Nem no Brasil, nem sequer em Portugal, eu faço leis. Em Portugal, registro factos, e consigno as regras que dellas deduzo; no Brasil, reproduzo essas regras e factos, para uso dos que pretendam fallar o portuguez de cá, e para recreação e leituras comparadas dos que preferem o portuguez de lá. Mais nada.

Mal avisado andaria eu, se me puzesse a dar sentenças em casa alheia. O Brasil tem o plenissimo direito de se governar como entende, e de fallar como lhe parecer. Não foi por isso inteiramente justo o abalizado critico Sr. José Verissimo, quando, a par dos favores com que me tem captivado, se lembrou um dia de insinuar que eu, da Europa, queria ensinar portuguez na America.

Mas não é isso. Quando digo como se falla e se escreve portuguez, deixo a responsabilidade a qualquero que se queira a fallar, quando, chinês ou malio: e se no Brasil se organiza uma linguagem, que do portuguez só tivesse uma parte do vocabulario, eu não teria o minimo direito de me insurgir contra essa linguagem.

Contra o que eu me insurjo, sem iras nem desmandos, é a pretensão daquelles que, como o Sr. Paulino de Brito, querem dar o typo de portuguez a dizeis e modismos privativos da sua terra.

No Brasil, o Sr. Brito, e quem quer que seja, pôde, quantas vezes quizer, ordenar:—Dize ao João que traga-me o cavallo. Mas fica-me o direito e o dever de lhe affirmar que tal phrase não é portugueza... de Portugal.

CANDIDO DE FIGUEIREDO. Lisboa. 21—VII—06.

Instituto Historico

A Directoria do Instituto Historico e Geographico Parahibano, usando da attribuição que lhe conferiu os Estatutos, resolve convocar uma sessão extraordinaria a realizar-se amanhã, 28 de Agosto, ás 3 horas da tarde, na sede social para tratar-se de assumpto inadivél.

Parahiba, 27 de Agosto de 1906

F. Scraphico da Nobrega.

Presidente.

M. Tavares Cavacanti.

1.º Secretario.

Irinea Pinto.

2.º Secretario interino.

ECHOS E NOTICIAS

Circulou hontem nesta capital, o 5.º numero do nosso collegio "Instructor", com o seguinte sumario:—Exportação da Parahyba; Propylitaxia e hygiene, as carnes verdes e seu exame; Industria do leite; O coqueiro, aguardente de caça; O ovo, seu valor nutritivo; A mangá; Noticias do interior, Teixeira; Noticiário.

Está guardando o leite, ha dias, o 2.º tenente do exercito José Miguel.

Com sua ex.ma esposa seguiu hontem para Timbaúba, o digno cirurgião dentista Alfredo Galvão.

O Espirito Santo, da Lloyd, passou hontem por Cabelledo com destino aos portos do norte.

Já se acha em convalescência do grave incommodo que prendeu-o ao leito por algum tempo, o zeloso funcionario da delegacia fiscal, sr. Antonio Uzeda, a quem damos parabens.

Acompanhado do distincto sacerdote, conego Manoel Paiva, virtuoso reitor do seminario, deu-nos o praser de sua visita, o estimado vigario de Bananeiras, Gabriel Toscano, a quem agradecemos a visita e cumprimentamos.

Até fins de Novembro do corrente anno será dado ao trafico do trecho de estrada de ferro em construção, de Habayanna ao Ingá, e até meados do anno vindouro o desta ultima localidade até a prospera cidade de Campina Grande.

No jantar annual das "Filhas de Ceres", Sr. Thomas Elliott disse que ha na Inglaterra 158.000 mulheres empregadas na agricultura.

Destas, 100.000 cultivavam terras proprias e 6.700 se alugavam como jardineiras, floristas e seceadoras.

No Dr. Krön, o professor Krön inquiriu uma cruzada contra o guar-

danapo que o criado de hotel costuma a trazer como emblema da sua profissão, mas que, na opinião do professor, é um panno deploravelmente amylg lenico e que deve ser abolido em todos os paizes civilizados.

O dr. Krön faz ver como os criados os empunham, ora nas mãos, ora nos bolsos das calças e ora debaixo do braço.

Limpam com elle a tampa das mesas, os copos, facas garfos, enxugam com elle o suor do seu rosto e a espuma de cerveja dos proprios labios.

Nenhum homem civilizado deve tolerar a sua presença e o Professor Krön fez o seu arigo com o seguinte grito:—abaixo o guardanapo do criado de hotel.

Uma aldeia suissa Roggwyle, expulsou o seu pastor, por ser elle advogado demasiado violento da temperança.

Julgando o clero suisso que a conducta dos habitantes de Roggwyle não tinha justificativa, organisou uma especie de boycott contra ella, recusando-se todos os seus membros aceitar emprego nessa aldea.

Acha-se nesta capital o nosso amigo dr. Bernabé Gondin, digno juiz municipal do termo de Seraria.

Está nesta cidade o digno juiz de direito aposentado, dr. Elias Eliaco Elisca da Costa Ramos.

Acha-se nesta capital, chegado hontem no paquete "Espirito Santo", importante commerciante e capitalista, nesta praça e nas de Maceió e Recife, coronel Delmiro Gouvêa.

Depois de uma demora de dous dias nesta capital, seguiu hontem no trem do horario para o Recife, o activo e intelligente industrial, Alfredo Baptista de Sá, chefe da importantissima fabrica de calçados, Braga, Sá & C., d'aquella praça.

Com este estimavel cavalheiro veio a sua gentil filha, senhorita Consuelo, que ainda se demorará entrens, achando-se hospedada em casa do coronel Izidro Cunha.

Esteve alguns dias entre nós, embarcando hontem para o Recife, onde reside, o Dr. Pety Lins.

Continua guardando o leite o joven e sympathico preparatorio-na Raif, directo filho do illustre cavalheiro Dr. Adolpho Costa da Cunha Lima.

Pelo seu prompto restabelecimento fazemos votos.

No Domingo ultimo, no jardim Publico, foi grande a frequencia de cavalheiros e gentis senhoritas de nossa elite social.

A musica da policia a todos deleitou, com seus accordes maviosos.

Em outra secção publicamos algumas notas de despachos feitos no mez expirante por algumas casas da praça.

Um trabalho que desejamos desenvolver de agora por diante, mas só podemos fazê-lo, com a fédonante não só dos dignos funcionarios aduaneiros, como com a dos senhores despachantes e commerciantes da praça.

Que estes nos auxiliem, fornecendo dados completos.

O paquete Pernambuco, procedente dos portos do norte, annunciado para o dia 29 achar-se em Cabelledo, só entrará neste porto no dia 30, levantando o porto ás 9 horas da manhã.

O paquete Algodão, sahio do Rio de Janeiro no dia 26 deste, devendo entrar no porto de Cabelledo no dia 1 de Setembro proximo e o Olinda zarpu de perto do Pará no mesmo dia, devendo chegar em Cabelledo em igual data.

Revista de Direito

Da Livraria Cruz Coutinho, fundado no Rio de Janeiro em 1840, recebemos um prospecto, abrindo assignatura para aquella importante revista juridica, cujo primeiro numero já sahio na Capital da Republica, sob a criteriosa direcção do juriconsulto Dr. Bento de Farias.

É uma publicação que se impõe aos cultores do Direito.

A assignatura custa Rs. 35\$000.

Hontem

S. Ex.ca o Sr. Presidente do Estado assignou os actos seguintes:

Concedendo ao Cidadão Deodato José das Mercês Parahyba, Porteiro da Secretaria de Estado a gratificação correspondente ao terço do seu ordenado, por ter completado 25 annos de serviço publico.

Designando o Amanuense da Escola Normal, cidadão Julio de Queiroz Carreira, para exercer, em commissão, o lugar de official da Secretaria da Assembléa Legislativa do Estado, durante os trabalhos da mesma.

Nomeando o cidadão Miguel da Rocha Filho para exercer interinamente o lugar de Amanuense da Escola Normal, durante o impedimento do effectivo.

Santa Casa

Os illustres provedor e director do serviço sanitario da Santa Casa de Misericórdia expediram a seguinte circular enviando o relatório da referida Santa Casa:—Capital da Parahyba, em 26 de Agosto de 1906.

III.º Amigo e Sr.

Offerecendo-vos um exemplar dos Relatorios da Provedoria e da Directoria do Serviço Sanitario, por ordenados de outros annos, o cidadão intimou elle respondente a fazer parte de seu grupo, dizendo-lhe ainda que d'aquelle dia em diante ficaria sendo o balisa de seu rifle; que desde logo elle respondente tornou-se companheiro de Antonio Silvino a quem entretanto nunca fallou sobre seu ex-patrão Theodoros, com recio de que contra este fosse exercida alguma vingança; que Theodoros não era inimigo de Antonio Silvino, mas estava sempre armado recendo ser assaltado, em vista dos constantes recados que Silvino lhe mandava prevenindo-o que tivesse prompto o café que em qualquer dia iria fazer-lhe uma visita; que alguns dias depois de se haver juntado a Antonio Silvino este separou-se de Cocada, organisando-se então dous grupos, um chefiado por Cocada a quem

Assim o resolvi e é essa a minha vontade. Eu cá me entendo.

—E dando meia volta, deixou-me pasmado como tu podes imaginar, tratando-se de um pae tão bom e tão condescendente como o meu.

—Buscando na minha mente a causa d'esta firmeza e o empenho d'esta prohibição de meu pae, concebi a suspeita de que o patife do Paulo Rubio teria feito alguma das suas, escrevendo a meu pae alguma calunnia contra ti; mas se eu averiguar que elle tem a culpa d'isto, eu te asseguro que lhe assentarei a mão tão depressa o encontre no meu caminho.

—Emfim, querido Leopoldo, eu não desisto do meu proposito e empenho de passar contigo quinze dias; mas se me tu insistir em m'o prohibir, prometto-te que antes de ir aos meus estudos para o Collegio de Artilheria, em Segovia, irei ver-te e despedir-me de ti ainda que só seja por algumas horas.

—Continuo estimando-te de veras, como teu irmão que sou do coração:

—Nota. Diz a tua boa mamã que recebe os meus respectivos cumprimentos.

—Ao terminar a leitura d'esta carta, Leopoldo olhou para Mamerito, que com os olhos fixos no solo e immovel como uma estatua, tomara tanta attenção triste e reflexiva.

—Leopoldo observou com grande espanto que duas lagrimas assomavam aos olhos de seu pae.

—Chora, meu pae? perguntou Leopoldo, tomando-lhe carinhosamente a mão.

—Mamerito estremeceu como quem é distraído dos seus pensamentos; e enxugando as lagrimas precipitadamente deixando assomar aos labios um sorriso cheio de bondade, respondeu:

—As penas que affligem os filhos nunca são indifferentes aos paes: eu sei que essa carta que acabas de ler te causou uma profunda pena e isso me entristeceu.

—Sim, meu pae, affligiu-me muito, não o devo negar; eu esperava com verdadeira ansiedade o meu amigo Annibal, mas já perdi a esperanza de que me venha visitar.

—Sim, despezes perdes desgracadamente, respondeu o velho exhalando um triste suspiro inspirado pela sua perdida hyocrisia.

—Mas o que pensa meu pae, do que d'eu diz Annibal? Cre que seja possivel ter esse discipulo que tanto me odiava, o Paulo Rubio, levantado contra mim alguma calunnia? Que poderia elle ter dito para me caluniar? A mim não me remorde a consciencia por ter feito mal a ninguém.

—Meu filho, a calunnia é uma arma terrivel que quasi sempre se esgrime injustamente. Tudo deve recer-se de um calunniador, porque nada respeita.

O Cangaceiro Balisa

Publicamos em seguida o auto de perguntas feitas ao celebre cangaceiro Balisa pelo dr. Santos Moreira, chefe de policia do Estado de Pernambuco, logo depois da chegada do famigerado criminoso:

—AUTO DE PERGUNTAS FEITAS A MANOEL BAPTISTA DE ELIPHAZ, COGNOMINADO "BALISA".

—Aos tres dias do mez de Agosto do anno de mil novecentos e seis n'esta cidade do Recife e Repartição Central da Policia, presente o dr. Manoel dos Santos Moreira, chefe de policia, commisso abaxo assignado escrivão

abaxo compareceu Manoel Baptista de Eliphaz, vulgo Balisa, de vinte e seis annos de idade, natural deste Estado, sem residencia actualmente, solteiro, filho de Antonia Maria da Conceição, não sabe ler nem escrever e as perguntas que lhe foram feitas responder do seguinte modo: Que nasceu e creou-se em Palmas de Orobó do municipio de Bom Jardim, empregando-se no anno de mil novecentos com o agrilheiro Theodosio Gonçalves, estabelecido com uma venda em terras do engenheiro Jundiay, de propriedade do senhor João Guilherme; que em Agosto de mil novecentos e tres elle respondente, de volta de Limeiro, onde fora levar uma carga de algodão de Theodosio, encontrou-se em Palmas de Orobó com Antonio Silvino, Cocada e Rio Preto, perguntando-lhe o primeiro quem era elle respondente, de onde vinha de quem era empregado e si tinha visto em caminho seus companheiros e que, satisfazias as perguntas separam-se d'elle respondente que foi dormir em casa de sua mãe, moradora n'aquelle lugar, pretendendo no dia seguinte regressar para Limeiro com outra carga de algodão pertencente ao seu primo Sebastião Fomes, tambem residente em Palmas; que quando preparava-se para ir a Limeiro appareceu-lhe o pagamento de Antonio Silvino e Cocada posteriormente Rio Preto, dizendo aquelle o seguinte:—Então você é o empregado de Theodosio, é o seu balisa? Sabe quanto custa perseguir um cangaceiro? E tendo elle respondente declarado que não o perseguia e, nem tinha elementos para isso, Antonio Silvino retorquiu dizendo que sabia haver Theodosio por diversas vezes mandado elle respondente com outros emboscado em Tremboço, proximo a Jundiay, em Natuba e outros pontos conguos; que depois de algumas ameaças Antonio Silvino, aconselhando ao Cidadão intimou elle respondente a fazer parte de seu grupo, dizendo-lhe ainda que d'aquelle dia em diante ficaria sendo o balisa de seu rifle; que desde logo elle respondente tornou-se companheiro de Antonio Silvino a quem entretanto nunca fallou sobre seu ex-patrão Theodoros, com recio de que contra este fosse exercida alguma vingança; que Theodoros não era inimigo de Antonio Silvino, mas estava sempre armado recendo ser assaltado, em vista dos constantes recados que Silvino lhe mandava prevenindo-o que tivesse prompto o café que em qualquer dia iria fazer-lhe uma visita; que alguns dias depois de se haver juntado a Antonio Silvino este separou-se de Cocada, organisando-se então dous grupos, um chefiado por Cocada a quem

acompanharam Rio Preto e Relampago e outro chefiado por Antonio Silvino a quem seguiram elle respondente, Tempestade, Côco Verde, Torce Coqueiro e posteriormente outros; que em epoca que não se recorda elle respondente, Antonio Silvino, Cocada, Rio Preto e Relampago, foram a cadeia da villa do Pilar, na Parahyba, onde se achavam apenas dous soldados e alli Antonio Silvino e Cocada, que estavam fardados de sargento, depois de saltarem os presos prenderam os dous soldados, recolhendo-os ao xadrez e em seguida foram a casa do coronel Napoleão onde demoraram-se cerca de duas horas; que em Agosto de mil novecentos e tres elle respondente, Antonio Silvino, Cocada e Rio Preto foram ao meio dia a Piratini onde encontraram uma força da Parahyba que fez fogo contra elles, dispersando-os; que elle respondente, Antonio Silvino, Cocada, Rio Preto, Tempestade, Relampago, o pai e o irmão deste foram a Macapá, onde Antonio Silvino chamando um soldado da guarda municipal para servir de guia dirigio-se ao estabelecimento de Manoel Bello, mandando dizer a este que era uma força do governo, comandada pelo sargento Macedo, saqueando em seguida aquelle estabelecimento; que dali seguiram todos, a excepção do pae e irmão de Relampago para o lado da Parahyba, separando-se Antonio Silvino de Cocada acima de Piratini, indo este com Rio Preto e Relampago para a Parahyba e aquelle com Tempestade e elle respondente para Milagres no Ceará, onde mora Zeferino Baptista de Moraes, conhecido por Vicente Silvino, irmão de Antonio Silvino; que elle respondente não conhece a importancia do roubo feito em casa de Manoel Bello, tendo ouvido dizer tempos depois que Antonio Silvino fez conduzir um cavallo carregado de mercadorias; que Antonio Silvino, na occasião de separa-se de Cocada deu apenas a elle respondente e a Tempestade cinco mil réis a cada um; que confirma a declaração que fez perante o chefe de policia do Ceará de ser Antonio Silvino protegido por algumas pessoas que fazem opposição ao governo d'este e d'aquelle Estado; que dous ou tres mezes antes d'elle respondente entrar para o grupo de Antonio Silvino, este, Cocada e Rio Preto estiveram no engenho "Ta-

ENSAIOS LITTERARIOS

Como vivo

(Para o José Coelho)

Passou-se o tempo da felicidade Em que tudo pra mim foi treca e riso, Hoje bem diferente, na verdade, Ante o peso da vida me escravo.

Já não tenho se quer ma vaidade, Ha riuho desertei do paraíso Em que vivi. Na minha mocidade Não tenho um só prazer, pois vivo liso...

Não amo mais ninguém e não namoro, Não frequento o jardim. Somente adoro O livro a quem votei toda affeição.

Confessei-me direito e disse tudo Falando desta forma não illudo: Já não tenho sequer nem coração!

João Paiva.

(*) O soneto com o mesmo titulo publicado na edição de 26 do corente, foi feito em resposta a este.

batanga", pertencente ao doutor Guerra, onde ao sahirem foram encontrados por uma força de policia havendo forte tiroteio; que ainda era empregado de Theodosio Gonçalves quando em uma madrugada de Fevereiro de mil novecentos e tres ouviu um tiroteio em casa do subdelegado Francisco Sobral que ficava a uma distancia de cerca de meia legua e na occasião em que elle preparava-se para sahír affirm de vericar occorrido chegou um portador communicando que Antonio Silvino, Cocada e Rio Preto acabavam de assassinar aquelle subdelegado; que dias depois de haver entrado para o grupo de Antonio Silvino foi com este e Tempestade a Aroeiras, onde Antonio Silvino manifestou desejos de dar uma surra em Severino de tal; que nessa occasião elle respondente separou-se dos seus companheiros para ir fallar com uma mulher que residia em cima de uma serra, quando ouviu uns tiros e voltando já encontrou assassinado o mesmo Severino que havia se refugiado em uma casa; que o assassinato de Marcos dos Pinhões e de Manoel Paes, em Moguejo, foi praticado por Antonio Silvino, Cocada e Rio Preto, que dias antes do assassinato de Severino estava elle respondente com Rio Preto na calçada da casa de Manoel Ferreira, no lugar Torres, proximo a Aroeiras quando foram surpreendidos com uns tiros disparados por tres homens que se achavam emboscados em um curral defronte da casa de Manoel Ferreira, fugindo nessa occasião elle respondente e Rio Preto em direcção a Pedra d'Agua onde se encontraram com Antonio Silvino; que a mulher e os filhos de Cocada residem abaixo de Habayanna, fazenda de Maboixa, pertencente ao major Virgínio; que elle respondente como pertencente a Antonio Silvino a macaca que acaba de lhe ser apreendida, a qual foi deixada por elle respondente num tiroteio que soffreu em Taqueretina em casa de João Cecilio, onde elle respondente, Antonio Silvino, Cocada e Rio Preto foram almoçar; que o referido tiroteio foi dado pelo desferimento de Antonio Silvino e elle não responderam o fogo porque Antonio Silvino não quiz commetter o seu amigo João Cecilio.

E nada mais respondendo nem lhe sendo perguntado deuse por findo o presente auto que depois

—Mas bem em que me poderia elle caluniar tanto que o pae de Annibal lhe prohibisse o vir ver-me e passar uma temporada commigo?

—Mamerito deixou pender a cabeça e guardou silencio.

—Aquella carta do pequeno Annibal tel-a-hia pago o velho hyocrita a um duro cada letra, porque lhe preparava o caminho da vingança, sobresaltando o espirito de Leopoldo; por isso, fez heroicos esforços para dissimular a sua immensa alegria sob as fingidas afeições de um grande desgosto.

—Leopoldo esteve contemplando em um breve instante a immovel e triste attitudde do que elle julgava seu pae, e por fim, disse:

—Não, não, Paulo Rubio nada mau podes dizer de mim porque ninguém o acreditaria. Que perguntem aos meus professores, que perguntem aos padres escultapos, e aos meus condiscipulos, e estou certo que todos elles darão boas informações de mim.

—Mamerito levantou pouco a pouco a cabeça, olhou com ternura expressão para Leopoldo, agarrou-lhe uma das mãos e apearfando a com paternal solicitude contra o peito, respondeu de este modo:

—Sim, diz bem, meu filho ninguém que te conheça poderia dizer mal de ti; és um menino modelo; a candura e a bondade residem no teu coração; mas recorda os desgostos, que, aconselhado pela inveja, te deu esse Paulo Rubio quando estavas no collegio.

—Oh! Sim, exclamou Leopoldo enxugando as lagrimas, que lhe appareciam rapidamente aos olhos; Paulo Rubio gostava de me atormentar, perguntando-me com sorrisos ironico quem era meu pae e que posição social occupava elle.

—Confesso que aquellas perguntas me faziam muito mal, porque não podiam responder-lhes satisfactoriamente; Annibal sahia de todos os collegias; mas aquellas perguntas mal intelligidas agora não teriam a menor importancia, porque hoje poder-lhe-la dizer: O meu pae é um homem honrado e veneravel que me quer muito, chama-se D. Mamerito Mochales.

—E podias dizer-lhe, exclamou Mamerito interrompendo-o, que teu pae está orgulhoso de te ter por filho.

—E Mamerito, ao dizer isto, abraçou Leopoldo, e continuou:

—Oh! conhece-se bem que esse condiscipulo deve ter muito mau coração; mas que queres; tu és ainda muito creança para comprehenderes a perfdia dos homens, e a maldicencia aproveitada todas as occasiões que se lhe apresentam para desfazer na honra alheia.

—E Mamerito, respirando com torpe fingimento, fazendo-se muito fatigado, como se effectivamente se sentisse commovido bastante e sem saltar a mão de Leopoldo, que acarcava entre as suas, proseguiu:

FOLHETIM (108)

HENRIQUE PEREZ ESGRICH

A Peccadora

ROMANCE DE COSTUMES

VERSÃO DE ESTEVES PEREIRA

VOLUME III

PARTE XIII

Principio de uma historia

Leopoldo puxou da carta e leu em voz alta o que segue:

—Meu querido Leopoldo:

—Não é culpa minha se não cumpro a palavra que tantas vezes te dei no collegio.

—Para mim seria muito agradável passar contigo quinze dias na tua casa de campo em Carabanchel: mas que queres, os filhos familias não temos outra vontade que a de nosos paes, elles mandam e nós devemos inclinar a cabeça respeitosos ante as suas ordens, ainda que não estejam conformes ellas.

—Este preambulo, querido Leopoldo, serve para dizer-te que meu pae se empenha, com uma energia que muito me admira, em me não conceder a permissão que lhe peço para ir passar uns dias d'isto a tua casa de campo.

—Hontem, mesmo, lhe disse eu:—Mas papá, tu dissesse em vez que me deixarias ir passar uma temporada com o meu amigo Leopoldo, com o meu querido companheiro de collegio. Porque vem agora essa contra ordem? E que hoje pensas de modo diverso do que hontem pensavas?

—Sim, respondeu-me elle, penso de modo distincto, e por isso nego-te o que me pedes.

—Eu quiz insistir, reclamando a palavra que me dera; mas tudo foi em vão, pois com uma gravidade que nunca emprega para fallar commigo me disse:

—Basta, Annibal, basta. Digo-te que não quero que vés a Carabanchel a casa do teu amigo Leopoldo e não has de ir, por-

de ser lido e achado conforme vai assignado pelo chefe de policia, por Estevão Fernandes Paes, a cargo do respondente, pelas testemunhas e por mim João de Barros Santiago Ramos, official da Repartição Central da Policia escrivão que o escrevi.

Pelo Comercio

IMPORTAÇÃO
AGOSTO - Dia 1
Do Vapor ARGENTINA

Despacharam de Inglaterra:
3 Barricas de dobradiças, Paiva Valente & C.

1 Dita com artigos de couro, Silva Pessoa & C.

33 Volumes de peças de ferro para effiçação (de Liverpool); Dr. F. Dias Cardozo Filho.

21 Grades de louça (Inglaterra) Pinto Regis & C.

6 Caixas de azeite de oliveira (Portugal) Paiva Valente & C.

54 Gigos de louça (Inglaterra) Paiva Valente & C.

15 Caixas de manteiga (do vapor ARGENTINA) - procedencia Franca - Paiva Valente & C.

1 Caixa tecidos idem, Castro Irmao & C.

Vapor GLADIATOR
Despacharam:
2 Caixas obras de couro, J. Etelvino & C. (de Inglaterra).

2 Mobílias, Manoel Henrique de Sá (da Anstria).

1 Volume cartões e envelopes, João de Lyra Tavares (da Alemanha).

3 Volumes de quinquilharia, Paiva Valente & C. (da Alemanha).

4 Caixas tecidos, Brito Lyra & C. (de Inglaterra).

3 Ditas idem, Castro Irmao & C. (da China).

1 Dita papel, Manoel Henriques de Sá (de Inglaterra).

2 Ditas de louça, Paiva Valente & C. (Alemanha).

Vapor ARGENTINA
1 Caixa de cachimbos, A. P. Peixoto & C. (de Franca).

Vapor GLADIATOR
7 Caixas tecidos, Brito Lyra & C. (Inglaterra).

15 Ditas vidros, Domingos Griza & C. (Austria).

5 Volumes machinas de Costura, Araujo Bezerra & C. (Alemanha).

Vapor ARGENTINA
24 Volumes de telha asbesto (da Alemanha), despacharam Paiva Valente & C.

CORREIO

A repartição dos Correios exige dirá, hoje, malas para as seguintes localidades:

Areia, Alagôa Nova, Alagoinha, Batalhão, Campina Grande, Esperança, Patos, Píbilos, São João do Cariry, Teixeira, Alagoa Grande, Cabedello, Cruz do Espírito Santo, Guarabira, Mulungu, Santa Rita, Itabayana, Pernambuco, Pilar, Timbaúba, Sul da Republica e Exterior.

Ha expedição maritima para os Estados do Brazil por todos os paquetes.

CENTRO DO ESTADO DO RIO G. DO NORTE
Registrados até 11 1/2 h da manhã.

Jornaes e impressos até 12 h. da manhã.

Cartas até 12 1/2 h. da tarde.
PERNAMBUCO, SUL DA REPUBLICA E EXTERIOR.
Registrados até 1 h. da tarde.
Jornaes e impressos até 1 1/2 h. da tarde.

Prefeitura da Capital
Maladouro Publico
Resoz abadtadas
AGOSTO
Dia 23

Bois
Vaccas
Total

O Medico, J. Hardman.

Dia 24

Bois
Vaccas
Total

Pelo Medico, ALFREDO JOSÉ RABELO.

Movimento dos hospitales do dia 24 de Agosto de 1906

HOSPITAL DE SANTA IZABEL
Existiam em tratamento 75
Entraram 6
Tiveram alta 0
Falleceram 0
Ficam em tratamento 75

HOSPITAL DE SANT'ANNA
Existiam em tratamento 54
Entrou 1
Tiveram alta 0
Falleceram 0
Ficam em tratamento 54

HOSPITAL DE SANT'ANNA
Existiam em tratamento 54
Entrou 1
Tiveram alta 0
Falleceram 0
Ficam em tratamento 54

Dr. Hardman

Medico-operador da S. Casa do Misericordia R. Duque de Cavias 58 - Pharmacia Londres das 12 ás 2. Chamados a qualquer hora para dentro e fóra da cidade.

RENDAS FISCAES

Alfandega
MEZ DE AGOSTO
Do dia 1.º a 26 93.607\$8003
Idem do dia 27 2.914\$258

Recebedoria de Rendas

MEZ DE AGOSTO
Do Estado:
Do dia 1.º a 25 20.230\$708
Idem do dia 27 1.518\$353

Mercado Tambiá

Maz de Agosto
RENDA DO DIA 1 A 25 708\$200
Idem do dia 26 108\$700
718\$900

Foram vendidas hontem, 7 cargas de farinha e 125 kilos de peixe.

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO EXMP. PRESIDENTE DO ESTADO, MONSIEUR W. ALFREDO LEAL.
Expediente do Governo, do dia 25 de Agosto.

Portaria.
O Vice-Presidente do Estado, attendendo ao que requerer o cidadão Deodato José das Merczes Parahyba, Portador da Secretaria de Estado, e tendo em vista a informação do Theouso, resolve no termos do art. 46 do Regulamento que baixou com o Dec. n. 5, de 4 de Fevereiro de 1893, abonar-lhe a terça parte de seu ordenado, a começar do dia 24 deste mez, visto contar mais de 45 annos de serviço publico, devendo apresentar seu titulo na mesma Secretaria para ser apostillado.

Fez-se a devida communicação.

Expediente do Secretario da mesma data.

Circulares:
Ao Presidente do Conselho Municipal da Capital.

De ordem de S. Exc. o Sr. Presidente do Estado, remetto-vos o incluso boletim, afim de que respondeis os requisitos no mesmo contidos, devolvendo-o com a maxima brevidade, depois de cheios os claros dos alludidos quesitos.

lguas aos demais conselhos do Estado.

DESPACHOS
Dia 25
Folha das despesas feitas no Jardim Publico. - Pague-se.

Chefatura de Policia

Estado da Parahyba, 25 de Agosto de 1906

Exm.º Monsiehor Walfredo Leal, M. D. 1.º Vice-Presidente do Estado.

Participo a V. Ex.ª que, hontem, de ordem desta Chefatura de Policia, seguiram para a villa do Espirito-Santo, a requisição do respectivo Juiz Municipal do termo do mesmo nome, para o fim de serem submettidos a julgamento os réos Antonio Pereira Lima e Bellarmino Pereira da Silva.

De ordem do 1.º Delegado de

Policia desta Capital, foi recolhido por disturbios, Antonio Pereira da Silva.

Além de tres presos que se acham recolhidos correccionalmente, ficam existindo 85 aos quaes foram distribuidas as respectivas rações, que são: 60 sentenciados, 17 pronunciados, 6 indiciados e 2 alienados, sendo: 52 por crime de homicidio, 10 por crime de roubo; 5 por crime de furto, 3 por crime de ferimentos, 1 por crime de moeda falsa, 3 por crime de estupro, 1 por crime de defloramento, 2 alienados.

Saúde e fraternidade.
O Chefe de Policia, Antonio Ferréz de Balibar.

Secção Livro

A INIMIGA

A PRISÃO DE VENTRE VENCIDA PELÁ ALOINA HOUDÉ

Gracoz aos grandes de Aloina Houdé, evitam-se as appendicites, as dyspepsias, gastralgias, emaciações, ideias tristes, que são o cortejo acostumado da prisão de ventre. Recomendada por todos os membros do corpo medico do mundo inteiro, facilitam a digestão e acabam com a prisão de ventre mais rebelde. 1 ou 2 granulos de Aloina Houdé na manhã seguinte sem colicas, uma evacuação normal, continuando-se este resultado durante 2 ou 3 dias, sem ser preciso tomar mais granulos. E' recommendado o seu uso regular nas molestias de fígado, colicas hepaticas e febres dos climas quentes.

Tomada por dose de 4 até 6 granulos, á noite ao deitar, a Aloina Houdé constitue sem contestação o melhor purgante que ha.

Vende-se em todas as boas farmacias. - Deposito: A. Houdé, 29, rue Albouy, Paris.

O Dr. Eutiquio d'Albuquerque - Autran, Juiz de Direito da 1.ª Vara, d'offícios e ausentes, da Comarca da Capital do Estado da Parahyba do Norte etc.

Faço saber a quem interessar possa que, as 11 horas da manhã do dia 1.º de Setembro proximo, na sala das audiencias, serão vendidos á quem mais offerer, uma mala, um bahu, tres tamboretes, algumas peças de roupas e outros objectos de casa, deixados pela finada Anna de Miranda. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa Parahyba, 22 de Agosto de 1906. Eu Maximiano Aureliano Monteiro da Franca, escrivão d'offícios e ausentes o escrevi.

Eutiquio d'Albuquerque Autran.

D. Anna Getrudes de Castro Rabello

5.º DIA
Os fillos, netos, irmã, (ausentes) genros e sobrinhos da finada D. Anna Getrudes de Castro Rabello, agradecem a todos os amigos e parentes, que tiveram a piedade de acompanharem os seus restos mortaes até o Cemiterio Publico.

Da mesma forma agradecem a distincta familia da Santa Casa de Misericordia o seu comparecimento, e a todos quantos para assistir a missa do 5.º dia, por sua alma mandam resar na Igreja de S. Bom Jesus, confessando esta uma vez, agradecendo por mais auctoridade e caridade.

Parahyba, 25 de Agosto de 1906.

Declaração
Maria Augusta de Lima, viuva de Epaminondas Fernandes de Lima, declara a quem interessar possa, que, desde o dia 15 do corrente, dispensou da gerencia do seu pequeno estabelecimento de torrelação de café sito á rua Desembargador Trindade, n. 32, ao Sr. Felício Carneiro, ficando d'aquella data em diante, o mesmo estabelecimento, sob a direcção da declarante, que não assume responsabilidades por compromissos, por ventura, tomados por aquelle Sr. conforme a procuração que lhe outorgou, em 12 de Março do corrente anno, a qual fica, para os devidos effectos, revogada.

Par. 23 de Agosto de 1906.

MARIA AUGUSTA DE LIMA

A Providente
Scientifico que inscreveu-se o Conego Vicente Ferrer Pimentel, com 38 annos, Vigário desta Capital, o qual será admittido se não for contestado dentro de 30 dias.

Secretaria da Directoria d'A Presidente, em 27 de Agosto de 1906.

O 1.º Secretario ELVIDIO DE ANDRADE

Bhering!!

É a melhor marca de chocolate que se encontra n'esta praça. Preços 50% menos que o estrangeiro.
Vende-se na MERCEARIA MAIA 19 Rua Maciel Pinheiro 19

EDITAES

Prefeitura da capital
Edital n. 13

De ordem do Sr. Prefeito Municipal desta cidade fica marcado o prazo desta data até o fim do mez de Setembro proximo, para os proprietarios de predios de rua General Ozorio recolherem ao cofre da Prefeitura 25 % sobre o valor locativo dos mesmos predios, de accordo com o seguinte dispositivo do § 3 da tabela n. 8 do orçamento vigente:
25 % sobre o valor locativo dos predios urbanos nas ruas onde se tenha de fazer calçamento e somente durante os trabalhos do mesmo.

Secretaria da Prefeitura Municipal da Parahyba, 22 de Agosto de 1906.

O Secretario, PEDRO DE BARROS CORREIA.

Prefeitura de Manguape

Edital n. 1
De ordem do Senhor Prefeito municipal desta cidade, convito a todos os credores do Conselho Municipal a apresentarem seus titulos devidamente legalizados na Secretaria da Prefeitura, para o que lhes fica marcado o prazo de trinta dias a contar desta data.

Secretaria da Prefeitura Municipal da Cidade de Manguape, em 14 de Agosto de 1906.

O Secretario, IGNACIO SEBRANO GONCALVES DE ANDRADE.

O Dr. Eutiquio d'Albuquerque - Autran, Juiz de Direito da 1.ª Vara, d'offícios e ausentes, da Comarca da Capital do Estado da Parahyba do Norte etc.

Faço saber a quem interessar possa que, as 11 horas da manhã do dia 1.º de Setembro proximo, na sala das audiencias, serão vendidos á quem mais offerer, uma mala, um bahu, tres tamboretes, algumas peças de roupas e outros objectos de casa, deixados pela finada Anna de Miranda. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa Parahyba, 22 de Agosto de 1906. Eu Maximiano Aureliano Monteiro da Franca, escrivão d'offícios e ausentes o escrevi.

Eutiquio d'Albuquerque Autran.

O Dr. Eutiquio d'Albuquerque - Autran, Juiz de Direito da 1.ª Vara, d'offícios e ausentes, da Comarca da Capital do Estado da Parahyba do Norte etc.

Faço saber a quem interessar possa, que, findos os 20 dias da lei, serão vendidos em hasta publica, as 11 horas da manhã do dia 11 de Setembro proximo, na sala das audiencias, á quem mais offerer 1 mobilia estrangeira, 1 meta comoda, 2 relógios e 1 par de sapatos e outros objectos deixados pela finada Maria Brilhante de Lima; e bem assim uma pequena casa de terra, coberta de telhas, sito n. 21 a rua do Jardim desta cidade, deixada pela mesma finada Maria Brilhante, sob a base de sua avaliação de duzentos mil réis. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa Parahyba, 22 de Agosto de 1906. Eu Maximiano Aureliano Monteiro da Franca, escrivão d'offícios e ausentes o escrevi.

Eutiquio d'Albuquerque Autran.

O Dr. Eutiquio d'Albuquerque - Autran, Juiz de Direito da 1.ª Vara, d'offícios e ausentes, da Comarca da Capital do Estado da Parahyba do Norte etc.

Faço saber a quem interessar possa, que, findos os 20 dias da lei, serão vendidos em hasta publica, as 11 horas da manhã do dia 11 de Setembro proximo, na sala das audiencias, á quem mais offerer 1 mobilia estrangeira, 1 meta comoda, 2 relógios e 1 par de sapatos e outros objectos deixados pela finada Maria Brilhante de Lima; e bem assim uma pequena casa de terra, coberta de telhas, sito n. 21 a rua do Jardim desta cidade, deixada pela mesma finada Maria Brilhante, sob a base de sua avaliação de duzentos mil réis. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa Parahyba, 22 de Agosto de 1906. Eu Maximiano Aureliano Monteiro da Franca, escrivão d'offícios e ausentes o escrevi.

Eutiquio d'Albuquerque Autran.

De ordem do irmão Dr. Provedor da Santa Casa de Misericordia desta capital, faço publico que no dia 30 de Agosto vindouro, ás 5 horas da tarde, no Consistorio da mesma S. Casa, proceder-se-á perante a Mesa Administrativa a arrematação do fornecimento de generos e dietas necessarios para o H. de Santa Izabel e Azylo de Sant'Anna durante o semestre de Setembro, 1.º de Fevereiro do anno vindouro.

Os pretendentes deverão apresentar no referido dia e hora suas propostas em cartas fechadas, seladas por si ou por seus procuradores e respectivos fiadores, a saber:

Assucar refinado (1 sortido) kilo idem (24)

Arroz

Carne verde

Idem charque

Bacalhau

Bolachas

Pães de 100 grammas
Café moído
Chá verde
Idem preto
Manteiga franceza
Farinha do Reino
Vinha doce
Canela
Cebolla
Touquinho
Alho
Vela Apollo
Idem cera
Agua
Açete doce
Kerosene
Chaminé luz dupla
Idemingleza
Sabão (1 sortido)
Batata
Arroz
Feijão preto
Idem matutinho
Farinha de mandioca
Sal commum
Vinho branco
Idem porto
Leite de vacca
Idem condensado
Doce de goiabá
Pavios para caudietros 7 e 10 linhas
Phosphoros
Lenha
Chaminé de 7 e 10 linhas
Uchima
Estalira de pipiry
Vassoura
Ovos
Coco de Bandres
Abano
Vingre
Mansena
Pimenta do Reino

Garrafa
Lata
Duzia
Uma
Um
Garrafa pacote kilo

Consistorio da Santa Casa de Misericordia da Parahyba, em 24 de Agosto de 1906.

O Escripuario AUGUSTO TOSCANO SPINOLA.

ANNUNCIOS

LLOYD BRAZILEIRO

M. Buarque & C. LINHA DE NEW-YORK

Paquete GOYAZ. Este Paquete vaç inaugurar a linha de New York salindo do porto do Rio de Janeiro a 25 do corrente, com escalas pelos portos do Brazil. E' de primeira ordem com accommodações modernas de conforto e segurança para os Srs. passageiros e para carga.

Chama-se a especial attenção do publico para a importancia d'essa linha que permite relações directas de New York com todos os portos servidos pelo Lloyd, quer directamente quer com transbordo para as linhas costeiras.

Os Paquetes d'essa linha farão os serviços inter Estados.

Passagens e fretes são os mesmos cobrados pelas demais Empresas para este porto.

Parahyba, 20 de Agosto de 1906.

O Agente Eduardo Fernandes.

O sol nasce por todos!!

Vinho de pasto de 800,00 a 2500 a garrafa só vende na - MERCEARIA MAIA - TELEPHONE 63 19 Rua Maciel Pinheiro 19

Guarabira

Vendem-se por preços commodos os seguintes objectos: uma carroça para um boi, de armarção de ferro e mola; um carro novo para bois, uma machina Aguiar, com 25 serras; uma prensa para algodão em bom estado; e uma transmissão, com rodas dentadas.

A tratar com o Dr. Luna Pedrosa, na Cidade de Guarabira. (25 dias.)

Empirimidos Vermifugos

Infalivel contra os vermes intestinaes.

Estes comprimidos além de excellentes Vermes intestinaes, são purgativos, tendo a vantagem de serem tolerados pelas crianças e adultos.

A venda em todas as farmacias. Recife

Optima Acquisição

Vende-se, na cidade de Manguape, nas margens do rio Camarajuba, uma excellente propriedade denominada CAMARAJUBA, com uma legua quadrada de terra, uma boa casa para moradia e outras inferiores para residencia de colonos; junctamente com um terreno de mruendas perfeitas. O terreno, de uma fertilidade excellentemente produz, com abundancia, canna de assucar, mandioca e tudo quanto se relaciona com o genero vegetal.

Quem pretender adquirir a propriedade dirigirse ao sr. José Justino Pereira de Almeida, residente naquelle cidade.

Thos & Jas Harrison

Liverpool Vapor Inglez

"Author"

Esperado n'este porto até o fim deste mez e sahirá depois da demora necessaria para

Companhia Comercio e Navegação

"PIRAGY"

Esperado em Cabedello na 1.ª quinzena de Setembro seguindo depois da demora necessaria para

OLINDA

O paquete "Olinda" sahirá de Belem em 26. Esperado dos portos do norte a 1.ª de Setembro sahirá para os portos de Recife, Maceio, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro, no dia 1.º a 9 horas da manhã.

Retira-se malas do Correio as 3 horas da tarde do dia 31. Trem para passageiros as 8 da manhã do dia 1.º.

O Agente EDUARDO FERNANDES.

A Previdente

39.º OBITO
Convindo os socios a recolherem a quota por fallecimento de D. Rosa Amelia Bandeira de Mello, sem multa, até o dia 6 de Agosto e, com multa de 20 %, até o dia 21 do mesmo mez, sob pena de eliminação.

Secretaria da Directoria d'A Previdente, em 22 de Julho de 1906.

Vinho de pasto

Qualidade especial, que pela primeira vez vem a este mercado Em decimos e caixas de 12 garrafas.

Receberam PAIVA VALENTE & C.

Clinica Medico-cirurgica

Do Dr. Teixeira de Vasconcellos Especialista em syphilis e molestias de pelle. Residencia: Rua das Mercês, 131. Consultorio - Pharmacia Varandas, das 9 ás 11 horas.

A Afiliataria Torro Biffet, acaba de receber um bonito surtimento de casimtas de cores, pretas para costumes, e cortez de colletes de seda e fustões fantasia. Especialidades para a Festa das Neves.

Por M. Henriques de Sá ARTHUR SÁ.

Manteiga Nacional

Compre a Especial de Santa Catharina, em multos sabores e custa quasi 50 % menos que as Estrangeiras, cheguu fresquinha a remessa correspondente ao mez de Outubro, vende-se no deposito qualquer quantidade adicionando-se o Especial Vinho Fígado da Real Companhia Venitua do Norte de Portugal e o generoso Vinho do Porto Fru Agostinho Estes recibidos pelo ultimo vapor.

Para ver e comprar. BENEVIDO CARLOS & C. 69 Rua Maciel Pinheiro 69

Vinho de Bordeaux

(Saint Emilion)
Qualidade especial, em caixas de garrafas e meias ditas, a melhor que tem vindo a esse mercado.

Vendem Paiva Valente & C. Vende-se a casa n. 19 na rua Vidal de Negreiros - antiga da Theouso) com cacimba, cocheira e a bastante commodos.

Quem pretender compra a ditura-se a mesma casa que achari com quem tratar.

Alta novidade para todas as épocas

Machinas de extrahir calos

Extraher o calo sem dor e sem perigo de ferir a pelle. E' de facil maneo e dáo-se, a respeito, as instruções necessarias. Preço de cada machina com uma lamina de sobrelante \$8000.

Para ver e comprar na TARGARIA PENOTO, Parahyba, 14 - Rua Maciel Pinheiro - 14

Muito Grave

Novidades em gravatas laços Flastron, recebem a loja TORRE BIFFEL.

LLOYD BRAZILEIRO

M. BUARQUE & C. PORTOS DO NORTE

FAGUNDES VARELLA

Esperado dos portos do Norte até o dia 15 de Setembro, sahirá depois de indispensavel demora para Rio de Janeiro e escalas. Desde já enajaz-se carga para aqueles portos.

Recebe-se cartas em transito para todos os portos do Sul até o Rio da Prata.

OLINDA

O paquete "Olinda" sahirá de Belem em 26. Esperado dos portos do norte a 1.ª de Setembro sahirá para os portos de Recife, Maceio, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro, no dia 1.º a 9 horas da manhã.

Retira-se malas do Correio as 3 horas da tarde do dia 31. Trem para passageiros as 8 da manhã do dia 1.º.

O Agente EDUARDO FERNANDES.

Consultorio Medico

CLINICA MEDICO-CIRURGICA Dr. Lima Filho, em sua residencia, rua Barão da Passagem, n. 132, fica a disposição de quem precisar de seus serviços profissionais, desde 6 as 10 horas da manhã, e aceita chamados para dentro e fóra da capital.

Especialidades: Parto, Molestias de senhoras e febres.

Vinho de pasto

Qualidade especial, que pela primeira vez vem a este mercado Em decimos e caixas de 12 garrafas.

Receberam PAIVA VALENTE & C.

Clinica Medico-cirurgica

Do Dr. Teixeira de Vasconcellos Especialista em syphilis e molestias de pelle. Residencia: Rua das Mercês, 131. Consultorio - Pharmacia Varandas, das 9 ás 11 horas.